



CERIMÔNIA DAS FLORES



Supremo Conselho da
Ordem De Molay
Para o Brasil



INSTRUÇÕES GERAIS

O Altar, os assentos e os postos dos Oficiais e as cadeiras para os membros devem ser arrumados de acordo com a Sala Capitular indicada no Diagrama 1.

Uma das mensagens mais bonitas que a Ordem DeMolay possui é a Cerimônia das Flores, atribuída não somente para um novo iniciado, mas também para as mães, sobre as quais se tem uma influência cativante.

O discurso é autorizado como uma palestra a ser pronunciada após a conferência dos graus Iniciático ou DeMolay e em outras cerimônias. Não é uma parte oficial do trabalho ritualístico secreto da Ordem.

NC: Como a maioria dos Capítulos DeMolays no Brasil se reúne em Templos maçônicos com uma única porta de entrada, como os Templos para o Rito Escocês Antigo e Aceito, tomamos os Diagramas Adaptados do Ritual como padrão para os Diagramas aqui apresentados.

CARGOS REQUERIDOS

Apresentador (**Apr**)

Por Apresentador entende-se o DeMolay que fará apresentação desta Cerimônia. Recomenda-se fortemente que seja um DeMolay Ativo e é mais eficientemente realizada quando o apresentador possui voz e estilo de apresentação agradável e maduro.

EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS

7 candelabros com 7 velas ou lâmpadas;

Bíblia Sagrada aberta sobre o Altar;

Flores vermelhas e brancas;

Livros escolares sobre o Altar.

FLORAIS

A preferência é por rosas ou cravos de hastes curtas, porém outra flor mais barata poderá ser usada. Elas devem ser espalhadas sobre o Altar, não sobre a Bíblia. Devem ser suficientes para todos os candidatos. Além disso, deve-se providenciar para que haja uma flor branca para cada mãe já falecida.





CERIMÔNIA

Se houver recém iniciados presentes na reunião, a Cerimônia começa aqui:

Apr Meus Irmãos, vocês acabam de receber permissão para usarem como seu o nome de uma das mais heróicas figuras da cavalaria do mundo. Agora vocês podem dizer: “Eu sou um DeMolay”. Para ser considerado digno do privilégio de entrar no companheirismo deste grande exército de jovens que se dedicam aos ideais de Jacques de Molay, tanto aqui quanto no estrangeiro, demonstra a nossa confiança de que a sutileza de seus propósitos encaminhará seu progresso para os mais elevados tipos de homens. Ser aceito como DeMolay, é, portanto, uma honra da qual qualquer jovem deve realmente se orgulhar. Ao serem recebidos em nossas fileiras, vocês foram instruídos sobre as Sete Virtudes Cardeais desta grandiosa Ordem. Esperamos que tenham ficado profundamente sensibilizados com as lições que elas ensinam. Não existe melhor alicerce sobre o qual construir seu caráter e vida futura do que a prática destas Virtudes.

Não havendo recém iniciados, começa aqui:

Apr A Ordem DeMolay ensina muitas belas lições, porém nenhuma é mais importante que a honra e o verdadeiro respeito ao sexo feminino, e ainda mais especialmente à maternidade. É conveniente, portanto, que vocês tenham sido chamados a ficarem de pé novamente perante este Altar, em poucos momentos de ênfase especial sobre a Virtude que foi classificada em primeiro lugar entre as jóias que adornam a Coroa da Juventude: a do Amor Filial.

Para minha felicidade, este Altar é dedicado às nossas mães, cujo amor nunca falha. Vocês poderão subir a posições de grande influência na vida comercial, política ou profissional, porém nunca poderão atingir as alturas das aspirações secretas de suas mães a seu respeito. Poderão cair no mais profundo abismo de infâmia e degradação, porém nunca abaixo do alcance do amor delas. A memória disso sempre perturbará seus corações. Não existe nenhum homem tão totalmente vil, tão completamente baixo, que não possua em seu coração um nicho sagrado e separado para a memória do amor de sua mãe.

Se eu fosse lhes apresentar um retrato de amor divino, não seria aquele de:

Um majestoso anjo
com uma forma cheia de elegância
Porém, o de uma mãe cansada e exausta
Com fisionomia grave e meiga.





Era sua mãe que lhe amava antes mesmo de você nascer. Que lhe carregava durante longos nove meses próximo ao coração e ao concluir o tempo tomou a mão de Deus nas mãos dela e passou através do vale das sombras para lhe dar a vida. Foi ela quem cuidou de você durante os anos desamparados de sua infância e os não menos dependentes anos de meninice. Conforme você se tornou menos dependente, ela teve inúmeras atenções, cuidados de saúde, de ajuda e atos de incentivo; e ainda outras coisas que de algum modo somente as mães parecem poder fazer. Você talvez tenha aceitado estas atenções mais ou menos como se fossem uma rotina, talvez sem consciente gratidão ou sem qualquer demonstração de apreço. Você está se aproximando rapidamente do tempo de sua vida em que estará totalmente independente de sua mãe. Os laços pelos quais a dependência lhe ligou a ela poderão se afastar conforme seu envelhecimento, porém o laço do amor materno não poderá jamais ser desfeito.

Recordando os anos de sua vida quando estiver chegado à idade viril, sua mãe poderá muito bem dizer nas palavras do poeta:

Meu corpo alimentou teu corpo, ó filho!
Porém, o nascimento é uma coisa rápida
Comparado aos vinte e um anos
De alimentar-lhe com lágrimas do espírito
Eu não podia fazer sua mente e sua alma
Porém, minhas mãos felizes têm lhe mantido intacto
Suas mãos, unidas,
Prenderam-me à vida com cordas impiedosas
E todo o meu viver tornou-se uma oração
Enquanto todos os meus dias construíram um degrau
Para seus jovens pés que caminhavam atrás
Para que você encontrasse um caminho ambicionado
E você acha que a vida pode lhe dar sofrimento
Que não me atingisse novamente?
E você acha que a vida não pode lhe dar a desonra e
Que com isso não prejudique o meu orgulho? Porque de tudo o que fiz,
Lembre-se de mim em vida, ó filho.
Mantenha aquele corpo altivo, belo e honrado, Minha vida eleva-se aí.
Por minha vida não faça nenhuma mulher chorar,
Por minha vida nunca desfaça de nenhuma mulher,
E não seja acusado de desprezar nenhuma mulher
Por aquela noite escura em que você nasceu.

Estas flores que vocês vêm sobre o Altar são símbolos daquele amor de mãe. A branca, do amor da mãe que já se foi e a vermelha, da mãe que ainda vive para abençoar sua vida.





Longe, nos recessos sombrios de seu coração,
onde tudo está silencioso e parado,
ela guarda um nicho.
É ali que ela se ajoelha em oração,
enquanto lá em cima fachos de luz sobre ela brilham.
Seu coração tem a fragrância de flores conforme ela reza
e, estremecendo como uma chama de vela,
cada oração é elevada para abençoar
o mundo em que ela trabalha
e para lá deixar o resplendor das velas.

Queremos que cada um de vocês tirem uma flor deste Altar. Se sua mãe já estiver passado desta vida para a outra, você escolherá uma flor branca e a guardará sempre sagrada em sua memória. Que a presença desta flor sempre desperte todas as felizes memórias dela e lhe fortaleça novamente em seus esforços para ser digno das esperanças e aspirações dela por você. Se sua mãe estiver viva, você escolherá uma flor vermelha. Quando for para casa esta noite, dê esta flor a sua mãe. Diga-lhe que é o nosso reconhecimento pelo melhor presente que Deus dá a um homem: o amor materno. Tome-a em seus braços e diga: “Mãe, aprendi uma grande lição esta noite. As cerimônias me ajudaram a reconhecer mais intimamente o quanto você significa realmente para mim. Vou tentar demonstrar a você, diariamente, o quanto eu aprecio os sacrifícios que você faz, o amor e os cuidados que você me dá.”

Algum dia você encontrará aquela flor, não sei onde, talvez em sua Bíblia, ou livro de oração, ou em algum outro lugar sagrado, uma testemunha silenciosa para o que esta noite significou para aquela, cujo amor por você, filho, está além da compreensão de qualquer filho.

Meus Irmãos, cada um de vocês tire, por favor, uma flor vermelha ou branca do Altar.

Feito.

Apr

Um DeMolay não pode exigir mais de vocês senão que procurem viver de maneira a serem dignos do amor de suas mães.

Caberá ao Mestre Conselheiro a melhor maneira de prosseguir com a entrega das flores às mães.





DIAGRAMA 1
SALA CAPITULAR

